



MANUAL DE INSTALAÇÃO,
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
PISOS VINÍLICOS COLADOS (LVT)

ECOMEX 

SUMÁRIO

1 CLASSIFICAÇÃO DE USO	03
LINHA ECO HOME	
1 CLASSIFICAÇÃO DE USO	04
LINHA ECO HARD / ECO HARD SQUARE	
2 REGRAS BÁSICAS	05
3 FERRAMENTAS	07
4 CONTRAPISO	08
1. Contrapisos proibidos	08
2. Contrapiso permitido	08
3. Superfície limpa	08
4. Planicidade e resistências	09
5. Superfície seca e curada	10
6. Camadas contrapiso	13
7. Preparação do contrapiso	14
5 INSTALAÇÃO	15
6 TROCA DE PLACAS/RÉGUAS	20
7 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	21

CLASSIFICAÇÃO DE USO

PISOS VINÍLICOS LVT COLADOS LINHA ECO HOME

	DOMÉSTICO			COMERCIAL		
	BAIXO	MÉDIO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
NÍVEL DE USO (EN 685/ ISO 10874)	Tráfego doméstico de uso leve como: dormitórios	Tráfego doméstico de uso médio como: dormitórios sala de estar, halls, corredores.	Tráfego doméstico de uso intenso como: dormitórios corredores, sala de estar, halls, cozinha, área de serviço.	Tráfego comercial de uso leve como: dormitórios, quartos de hotéis, salas de conferência pequenos escritórios.	Tráfego comercial de uso médio como: salas de aula, pequenos escritórios, hotéis, lojas pequenas.	Tráfego comercial de uso intenso como: corredores, lojas de departamento, escolas, saguões de múltiplos usos, grandes escritórios, clínicas, hotéis e pousadas.
CLASSE	 21	 22	 23	 31	 32	 33



USO RESIDENCIAL
CLASSE 22



CLASSIFICAÇÃO DE USO

PISOS VINÍLICOS LVT COLADOS LINHA ECO HARD / ECO HARD SQUARE

	DOMÉSTICO			COMERCIAL		
	BAIXO	MÉDIO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
NÍVEL DE USO (EN 685/ ISO 10874)	Tráfego doméstico de uso leve como: dormitórios	Tráfego doméstico de uso médio como: dormitórios sala de estar, halls, corredores.	Tráfego doméstico de uso intenso como: dormitórios corredores, sala de estar, halls, cozinha, área de serviço.	Tráfego comercial de uso leve como: dormitórios, quartos de hotéis, salas de conferência pequenos escritórios.	Tráfego comercial de uso médio como: salas de aula, pequenos escritórios, hotéis, lojas pequenas.	Tráfego comercial de uso intenso como: corredores, lojas de departamento, escolas, saguões de múltiplos usos, grandes escritórios, clínicas, hotéis e pousadas.
CLASSE	  21	  22	  23	  31	  32	  33

15
ANOS

USO RESIDENCIAL

CLASSE 23

USO COMERCIAL

CLASSE 33

USO INDUSTRIAL

CLASSE 42



REGRAS BÁSICAS

1. Ao receber as caixas dos Pisos Vinílicos ECOMEX verifique se a embalagem está intacta. Proteja as extremidades da caixa de pancadas, pois podem danificar as réguas. Caso identifique qualquer problema ou defeito no produto, não efetue o assentamento. Entre em contato com o seu fornecedor para que ele lhe auxilie e entre em contato conosco. O assentamento significa sua aceitação.

2. Verifique as especificações da caixa antes da instalação. Para cada ambiente deve ser utilizado produtos do mesmo LOTE de fabricação, para assegurar a uniformidade da cor das réguas. As réguas podem ter nuances, não se tratando de um defeito de fabricação, pois elas imitam as características naturais da madeira ou do cimento.

3. **IMPORTANTE:** O produto deve ser armazenado no local da instalação com antecedência mínima de 24 a 48h para aclimatização. Certifique-se de que o produto seja armazenado em local coberto e fechado, ventilado, com temperatura constante entre 18°C e 27°C. Mantenha as caixas na horizontal e em superfície plana, para evitar que as réguas fiquem deformadas. Não deixe o produto exposto à luz solar ou intempéries.

4. Confira se a área em que o produto será assentado está de acordo com a sua classificação de uso, este critério junto com a



REGRAS BÁSICAS

correta manutenção e limpeza determinarão a durabilidade e vida útil do seu produto.

5. No caso da utilização de produtos com validade determinada (adesivos, massa de preparação por exemplo), verifique o prazo de sua utilização.

6. Para garantir a qualidade da instalação recomendamos a contratação de mão de obra especializada, com a utilização de EPI's (equipamentos de proteção individuais) necessários.

7. No caso de móveis planejados cujo peso seja elevado, como roupeiros de madeira maciça e balcões de pedra, recomendamos que sejam instalados antes do piso vinílico. O ideal é que seja feito o recorte do piso, fazendo o contorno nos móveis fixos. Este acabamento evita que o peso excessivo prejudique o funcionamento do piso, já que o revestimento tende a trabalhar diante das trocas de temperatura. Ao instalar o piso no final da obra, também impede que ocorram eventuais acidentes ao produto com tinta, gesso ou cimento.

8. As régua devem ter no mínimo 20cm de comprimento e 5cm de largura. A amarração mínima entre régua deve ser de 40cm. Verifique a paginação definida com cliente. Siga o sentido das setas indicadas nas régua para a instalação.



FERRAMENTAS

O instalador deve estar com todas as ferramentas e materiais necessários, como:

- Estilete profissional;
- lápis;
- trena ou esquadro;
- lixadeira elétrica;
- cortadora oscilante ou esmilhadeira;
- vassoura e aspirador de pó;
- pano para limpeza;
- medidor de umidade;
- impermeabilizante (verificar a necessidade);
- argamassa;
- furadeira com dispositivo para mistura de argamassa ou cola;
- rodo dentado;
- rolo fura-bolhas;
- rolo compressor;
- adesivo/cola para vinílico;
- desempenadeira/espátula A4;



CONTRAPISO

Cabe ao instalador avaliar as condições do contrapiso antes da instalação dos Pisos Vinílicos. O contrapiso deve ser estruturalmente sólido, firme e plano (**conforme ABNT NBR 15575-3 / ABNT NBR 14917-2**), devidamente curado, nivelado, resistente à abrasão, à compressão, isento de umidade e impermeabilizado, se for preciso.

1. CONTRAPISOS PROIBIDOS

Pedras cerâmicas soltas ou com espaçamento superior a 3mm, pisos pintados com tinta acrílica ou epóxi, pisos de cimento queimado, ardósia, qualquer tipo de madeira (tais como tábua corrida, parquet, taco, laminados), pisos flutuantes, outro piso vinílico, pisos com adesivo betuminoso “cola preta”, carpetes, áreas externas, garagens, ambientes com umidade constante (como box de banheiro, subsolo, etc.)

Estes contrapisos devem ser removidos e uma nova base deve ser preparada com massas niveladoras industriais.

2. CONTRAPISO PERMITIDO

- Preparado com massa autonivelante;

3. SUPERFÍCIE LIMPA

Base livre de sujeiras, graxa, ceras, óleo, tinta, restos de obra como: gesso, pedaços soltos, restos de massa, etc.



4. PLANICIDADE E RESISTÊNCIAS

Se a superfície apresentar irregularidades, desníveis, rachaduras, porosidade, e/ou deslocamentos, ela deverá ser corrigida adequadamente. Atente-se aos requisitos mínimos referentes à planicidade e resistências, que devem estar dentro dos parâmetros a seguir:

PLANICIDADE - O contrapiso não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares.

RESISTÊNCIAS - Para garantir a qualidade e expectativa da vida total do revestimento é exigido que o contrapiso atenda as exigências com boa resistência a abrasão (baixo esfarelamento) e resistência a compressão superiores a 25mPa.

Teste de Planicidade



O contrapiso deve estar regularizado e sem imperfeições (depressões ou desníveis), conforme requisitos previstos na norma **ABNT NBR 15575-3**. A base não deve apresentar fissuras, partes soltas ou com desprendimento de partículas

e deve estar firme e com boa resistência à abrasão. Um contrapiso fraco pode esfarelar ou não suportar o peso de móveis e outros objetos, ficando quebradiço e com depressões.

5. SUPERFÍCIE SECA E CURADA

A umidade máxima do contrapiso aceita para a instalação de Pisos Vinílicos é de 2,5%, conforme cita a norma **ABNT NBR 14917-2**. Caso sejam constatados valores superiores é obrigatória a impermeabilização do contrapiso.

Indicamos sempre a utilização de um medidor digital antes da instalação do revestimento, assegurando valores reais da umidade residual da base onde será instalado o piso.



Caso seja detectada umidade no contrapiso, é necessário saber sua origem (ascendente/infiltração/secagem) e tomar as providências necessárias. No caso de umidade ascendente ou infiltração deve ser providenciada obrigatoriamente a impermeabilização conforme normas **ABNT NBR 9574** e **ABNT NBR 9575**, observando que a impermeabilização deve impedir a passagem do vapor de umidade.

Em pavimentos térreos a impermeabilização é sempre obrigatória para barrar o vapor de umidade ascendente, pois a umidade medida pode variar de acordo com condições climáticas. A falta desta impermeabilização em pisos térreos configura exclusão de garantia.

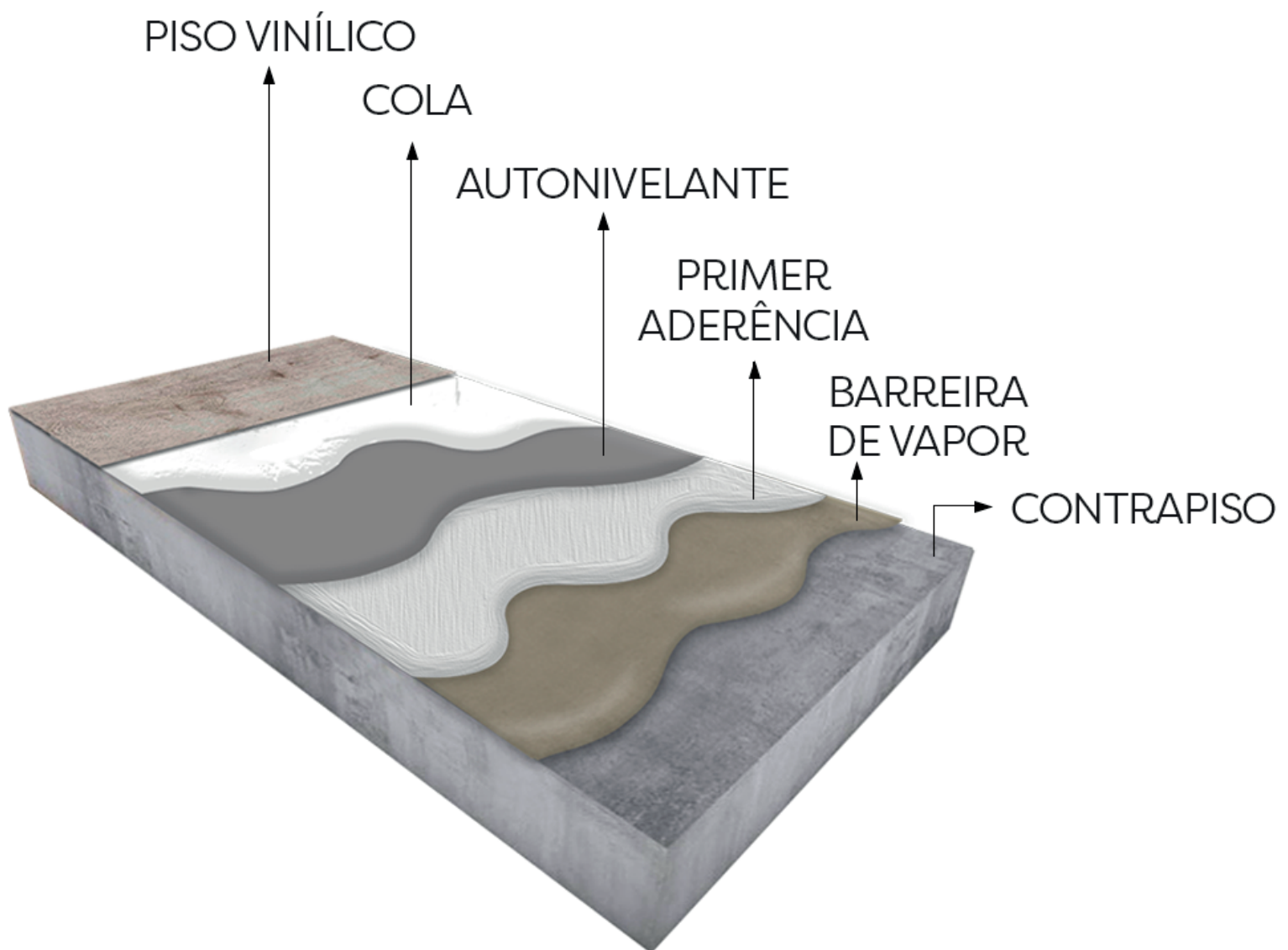


Aplicação da barreira de vapor

São consideradas improcedentes as reclamações relativas a problemas decorrentes de umidade no contrapiso, como estufamentos e descolamento das régua, perda da adesividade da cola, surgimento de bolhas, frestas, entre outras.

O tempo de cura do contrapiso ou base deve ser seguido rigorosamente, conforme instruções do fabricante. Caso contrário, pode provocar danos no funcionamento do piso vinílico.

6. CAMADAS CONTRAPISO



7. PREPARAÇÃO DO CONTRAPISO

Aplicação do autonivelante

Para o nivelamento adequado do contrapiso, recomendamos massa industrial pronta, ao invés de massa PVA artesanal. O sistema de preparação com mistura de cimento e cola PVA requer um bom lixamento a cada mão, e leva mais tempo para ser finalizado.

A preparação com autonivelante ainda tem a função de selamento para não soltar areia e cimento, de eliminar a porosidade dos contrapisos e de nivelar as juntas de cerâmica. Para corrigir ondulações e desníveis maiores, de até 10mm de espessura, utilize o Cimento autonivelante.

O nivelamento do contrapiso deve cumprir a norma **DIN-18202**. Indicamos massa industrial de marcas de qualidade como Mapei, Ceramfix Weber Quartzolit.

ATENTE-SE PARA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PRIMERS ANTES DA APLICAÇÃO DO AUTONIVELANTE. Siga as informações de preparação, diluição, aplicação e tempo de secagem indicado pelo fabricante.



CONTRAPISO

Primeiro, recomenda-se a utilização de um primer selador para vedar os poros da base e garantir uma boa aderência à argamassa. Essa etapa pode ser realizada com o auxílio de uma vassoura de pelo para fazer o espalhamento do selante. Algumas fabricantes recomendam a aplicação de uma nova camada de primer após quatro horas.

A espessura da camada que será aplicada precisa ser estabelecida de acordo com o desnível existente. Para isso, uma dica é utilizar um nível a laser, ferramenta que garante mais precisão na demarcação.

Em seguida, realiza-se a mistura do produto obedecendo às proporções indicadas pelo fabricante. Ela pode ser feita com misturador manual ou mecânico, até garantir que a argamassa esteja homogênea, sem grumos.

Depois, vem o espalhamento, utilizando um rodo dentado e sapato de pregos, para poder caminhar sobre a área durante a aplicação. Feito isso, utiliza-se um rolo fura-bolhas para quebrar



ondulações e remover possíveis bolhas que se formarem. Siga as orientações de cada fabricante quanto ao tempo de secagem do produto.

PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO

- 1.** Antes de iniciar, consulte as páginas 4 a 6 deste manual para verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, proceda conforme está descrito ali.
- 2.** Verifique a planta de paginação escolhida pelo cliente. O vinílico colado oferece diferentes formas de paginação, desenhos e recortes. Essa planta deve ser fornecida pelo responsável da obra e aprovada por ele.
- 3.** Recomenda-se que o revestimento seja instalado com a temperatura ambiente entre 18 e 27° C. A instalação deverá ser realizada no intervalo máximo de 24 a 48 horas após a aferição da temperatura.
- 4.** Verifique o sentido da entrada principal de luz natural, a direção de instalação dos revestimentos para pisos conforme o projeto em cada ambiente, cores, dimensões, lote de fabricação e a quantidade de desenhos, se houver.



- 5.** Planeje a distribuição das régua evitando recortes estreitos na entrada do ambiente. Caso ocorra, deverá haver aprovação do responsável pela obra antes do início dos trabalhos.
- 6.** Feita a conferência de contrapiso, assim como a identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas.
- 7.** Instale em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor.
- 8.** Atenção quanto ao uso do adesivo indicado. Certifique-se de que o adesivo se encontra em condições adequadas para utilização, observando sempre o prazo de validade do produto. Recomendamos a cola Ultrabond Eco4 LVT da Mapei, ou outras colas que estejam em conformidade com as normas EN 1903 / EN 14259 / EN 12529.



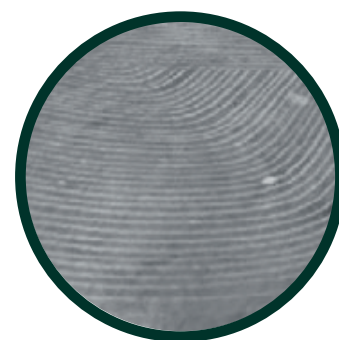
INSTALAÇÃO

9.

Aplique o adesivo com o auxílio de uma desempenadeira ou espátula dentada. Os dentes da desempenadeira devem ser estreitos e profundos. Isso evitará que o adesivo enrugue, possibilitando que o mesmo chegue ao tack desejado mais rápido. Sistema Cola Atenção: o rendimento do adesivo é de 250 a 300 gramas por m².

10.

Atenção para a uniformidade na distribuição do adesivo junto ao contrapiso. Recomenda-se aplicá-lo em movimentos circulares.



Espalhe o adesivo em áreas de no máximo 10 m² aproximadamente e aguarde o tempo de tack do adesivo.

11.

O tempo para o tack do adesivo dependerá de aspectos climáticos. Portanto, o instalador deverá verificar constantemente a secagem do adesivo para que possa instalar as régua no momento adequado. Toque a superfície do contrapiso em que está presente o adesivo e, quando o mesmo estiver úmido, porém sem soltar fragmentos, efetue a colagem das régua. É preciso ficar atento ao tempo em aberto do

INSTALAÇÃO

adesivo, ou seja, espalhe o adesivo somente em áreas nas quais possa sobrepor o revestimento em intervalos não superiores a 30-40 minutos.



12.

Após o tack, distribua as régua sobre o adesivo. Importante: o adesivo deve ser aplicado somente no contrapiso, nunca diretamente nas régua, e em suas juntas.



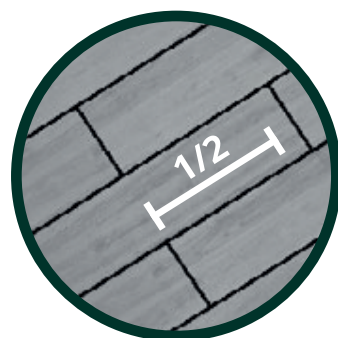
13.

Deixe um espaço de 8 a 10mm junto às paredes e todo o perímetro, para que as régua possam dilatar sem dificuldades.



14.

As régua deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio (1/2) da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada. Respeite o transpasse mínimo de 40cm entre as régua.



INSTALAÇÃO

15.

Ao finalizar, é fundamental alisar as régua com uma peça de madeira revestida com carpete ou rolo compressor de 50 kg, para que fiquem bem aderidas ao contrapiso.



16.

Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.

ACABAMENTOS

17.

Utilize perfis nas passagens de ambientes e vãos de portas. Ressaltamos que é obrigatória a utilização de perfis de dilatação em extensões superiores a 10 metros lineares.

18.

Ao instalar os rodapés aplique o selante somente na parte superior do rodapé, não aplique massas ou colas na base do rodapé/sobre o vinílico.

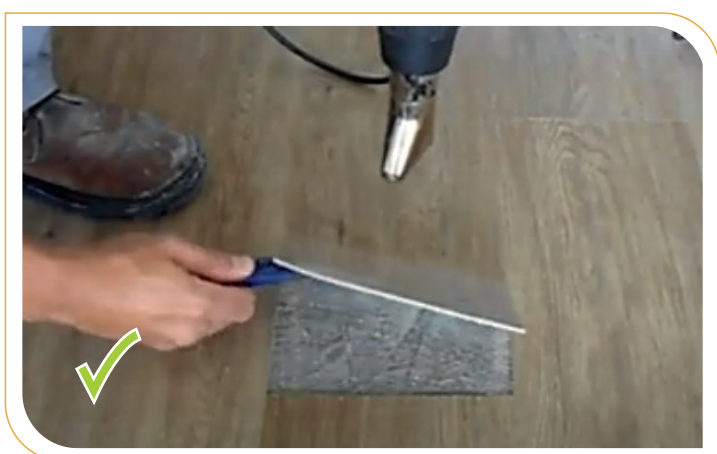


TROCA DE PLACAS/RÉGUAS

A troca de placas e régua fixadas por colas adesivas é a mais fácil dentre os tipos de piso vinílico. Com ajuda profissional, deve-se retirar a placa riscada ou marcada com o auxílio de um estilete apropriado.

A dica é realizar um pequeno corte próximo a uma das quinas do piso, partindo da face superior da placa ou régua em direção a uma das faces laterais, retirando um pequeno pedaço triangular entre as bordas.

Se necessário, a troca poderá ser feita com o auxílio de soprador térmico e espátula. Tenha cuidado para não danificar o restante das régua.



LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Faça a limpeza inicial do piso vinílico colado somente 7 dias após a instalação.
- Remova todo tipo de sujeira como areia e poeira com vassoura de cerdas macias ou mop-pó.
- A limpeza deve ser efetuada somente com detergente neutro, pois outros tipos de produtos agredem a superfície do piso.



- Aplique em todo o piso uma solução de detergente neutro com mop-água ou pano úmido. Utilize o mínimo de água possível, de preferência um pano

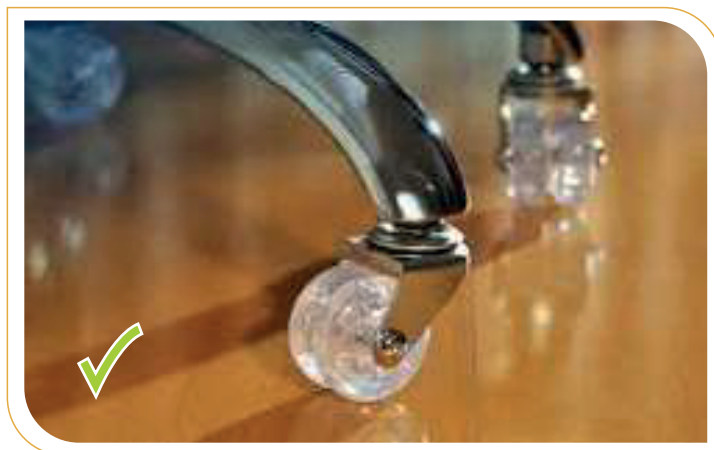
torcido (evite deixar água empoçada sobre a superfície do piso para não danificar o produto).

- Não utilize solventes, água sanitária, palha de aço e outros tipos de produtos químicos para limpeza do vinílico. Estes produtos podem danificar a estética (cor, estampa, textura) do seu piso.
- O piso vinílico dispensa utilização de ceras.



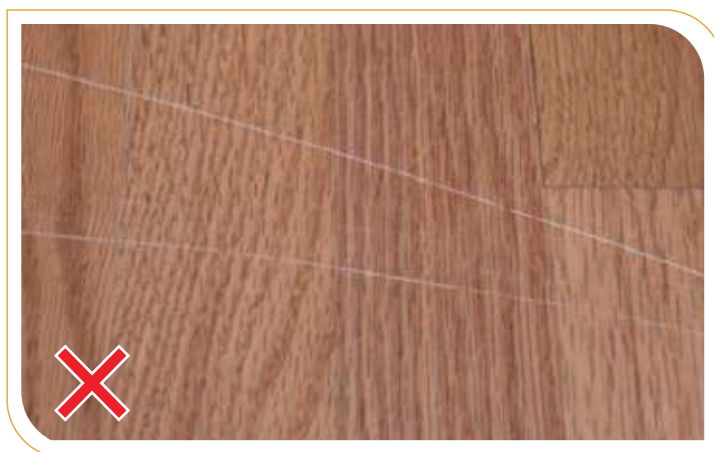
LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- No término da instalação, deve-se colocar proteção nas janelas contra a incidência de luz solar direta sobre o revestimento, mantendo o ambiente protegido. Deve-se evitar exposição prolongada, sob risco de descoloração. Utilize cortinas ou persianas.
- O uso de um carpacho de no mínimo 2 passos na entrada do ambiente é recomendado para eliminar até 80% do resíduo de tráfego.
- Nunca arraste móveis pelo piso, eleve-os em alternativa. Proteja os pés dos móveis e cadeiras com feltro.
- Cadeiras de rodinhas devem ter rodízios macios (tipo W) como silicone ou gel. Caso não tenham, utilize um tapete de proteção apropriado.



LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Não há garantia na utilização de cadeiras com rodízios de PVC, Nylon e Polietileno, pois estes são modelos rígidos e não oferecem proteção anti-risco.



A Ecomex possui como princípio o melhoramento contínuo dos produtos de sua fabricação.

Eventuais alterações poderão ser feitas neste manual técnico, sem prévio aviso objetivando o seu aperfeiçoamento.



Dúvidas? Fale conosco.

 (51) 3466-1588

SAC:

Para abertura de **Assistência Técnica** é obrigatória a apresentação da Nota Fiscal de compra do produto e encaminhamento das informações ao email:

sac@ecomexbrasil.com.br

Nos acompanhe nas redes sociais:



ECOMEXBRASIL

www.ecomexbrasil.com.br

